

**COMPORTAMENTO DA MOSCA-DOS-CHIFRES FRENTE AOS COMPOSTOS ORGÂNICOS
VOLÁTEIS DE DIFERENTES RAÇAS BOVINAS**

**Cenira Monteiro De Carvalho - João Gomes Da Costa - Edjane Pires Vieira - Antônio Euzébio
Goulart Sant'ana**

joao-gomes.costa@embrapa.br

A mosca-do-chifre, *Hematobia irritans* (L., 1758), é uma das principais pragas que afeta não só a produção de gado, leite e carne, como também colabora para a degradação do couro desses animais. Para controlar esse ectoparasita, os criadores de bovinos ainda fazem a utilização de produtos químicos convencionais. Essa estratégia, no entanto, nem sempre é eficaz, devido o uso indiscriminado de agrotóxicos de forma errada, reduzindo a sua eficácia. Assim, a busca de alternativas aos pesticidas convencionais é necessária, com o objetivo de reduzir ou eliminar esses problemas. Assim sendo, este trabalho avaliou o comportamento dessa espécie de mosca frente aos Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) objetivando a atratividade ou não desses compostos liberados por diferentes raças bovinas. Foram coletados os COVs de animais machos e fêmeas das raças bovinas Holandesa, Pardo-Suíça, Girolando, Gir e Nelore (machos e fêmeas). O material foi extraído do dorso do animal, por um período de uma hora, com auxílio de um sistema portátil de coleta de voláteis usando Porapak Q, como adsorvente. Após a extração do material no campo, o tubo coletor foi levado ao laboratório e dele foi extraído com hexano os COVs. As amostras foram utilizadas para realização de bioensaios em olfatométrica em tubo em Y, usando 30 moscas por amostra, com duração de 10 min./por mosca. As moscas foram criadas em laboratório e com 24 horas de emergência foram selecionadas para os bioensaios. Durante o bioensaio foi observado: batimento das asas; movimento das antenas; tempo que era realizado o percurso em busca do estímulo olfativo e se a mosca caminhava ou voava, dentro do tubo em Y. Os resultados obtidos foram analisados utilizando o teste do Qui-quadrado, o qual visava observar a frequência de atração da mosca pelas amostras oriundas dos bovinos. Os resultados mostraram que houve atração das mosca-dos-chifres para amostras da raça Girolando ($p < 0,01$ e $p < 0,05$, respectivamente, para fêmeas e machos). Os testes de olfatométrica também mostraram que as moscas são atraídas pelos COVs das amostras de fêmeas e machos da raça Holandesa ($p < 0,05$ e $p < 0,01$, respectivamente). Porém, nesse caso, os COVs dos machos foram mais atraentes do que os das fêmeas. Os resultados obtidos com os bioensaios, utilizando-se os COVs da raça Pardo Suíço foram semelhantes àqueles obtidos com a raça Girolando. Já em relação às raças Gir e Nelore verificaram-se que elas não apresentaram efeito sobre o comportamento das moscas, ou seja, as moscas não foram atraídas pelos odores dessas raças, nesse estudo.